

30531

## A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS EM NOTIFICAÇÕES ESPONTÂNEAS DE ERROS DE MEDICAÇÃO

Gabriella Rejane dos Santos Dalmolin, José Roberto Goldim

**Unidade/Serviço:** Laboratório de Pesquisa em Bioética e Ética na Ciência - HCPA

**Introdução:** O sistema de notificação de erros de medicação é heterogêneo nas Instituições de saúde brasileiras. As notificações de erros podem contribuir para prevenir e minimizar erros semelhantes. Dessa forma, é importante analisar detalhadamente o conteúdo das notificações recebidas. Investigações sobre os erros de medicação estão sendo conduzidas, em nível mundial, avaliando os erros de forma sistêmica, focando no sistema de medicação em si e não diretamente nos indivíduos que nele atuam. **Objetivo:** Este estudo verificou a qualidade do conteúdo das notificações de erro de medicação obtidas pelos instrumentos de notificação disponíveis no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, classificando os erros através de árvore de decisão para atos inseguros, quando aplicável. **Metodologia:** Foram analisadas 114 notificações comunicadas por escrito em 2010-2011. Em todas essas comunicações um erro de fato ocorreu. A qualidade foi avaliada considerando-se os itens do formulário de erro de medicação padronizado pela ANVISA. O formulário é composto por 11 itens: a data do evento, a hora do evento, a descrição do erro, se o erro afetou o paciente, a evolução do paciente, as causas do erro, os dados do paciente, o local do erro, os produtos envolvidos, as sugestões e os dados do notificador. A árvore de decisão para atos inseguros proposta por Reason (1997) foi utilizada para verificar a presença de fatores individuais ou sistêmicos nos erros notificados. O método consiste de um fluxograma com nove perguntas em série, com respostas tipo sim ou não, que direcionam para a identificação de ações induzidas pelo sistema ou fatores individuais. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e aprovado sob o número 10-0445. **Resultados:** O conteúdo das notificações demonstrou que todos os itens preconizados pela ANVISA estavam presentes, mas informados em frequências diferentes. Na comparação entre os anos de 2010 e 2011, nove itens tiveram aumento na sua apresentação e dois tiveram redução. A caracterização dos atos inseguros associados aos erros de medicação, com o uso de uma árvore de decisão, depende da qualidade dos dados contidos nas notificações. A descrição bastante superficial é uma limitação para o uso desta ferramenta de tomada de decisão. A caracterização dos atos inseguros foi realizada com as 30 notificações comunicadas por ficha padronizada pela Instituição. Constatou-se que 19 ações se enquadram como possíveis violações por imprudência e 9 ações, como erros induzidos pelo sistema. **Conclusão:** A implantação da ficha padronizada proporcionou aumento na qualidade das informações das notificações de erros de medicação, permitindo caracterizar os diferentes tipos de atos inseguros ocorridos.